

## **ESTRATÉGIAS PARA APRENDER O COMPONENTE DA LITERATURA MALAIA NAS ESCOLAS SECUNDÁRIAS DA MALÁSIA**

### ***ESTRATEGIAS PARA EL APRENDIZAJE DEL COMPONENTE LITERATURA MALAYA EN LAS ESCUELAS SECUNDARIAS DE MALASIA***

### ***STRATEGIES FOR LEARNING THE MALAY LITERATURE COMPONENT IN MALAYSIAN SECONDARY SCHOOLS***

Nor Jijidiana AZMI<sup>1</sup>  
Isyaku HASSAN<sup>2</sup>  
Mohd Nazri Latiff AZMI<sup>3</sup>  
Engku Suhaimi Engku ATEK<sup>4</sup>  
Mohd Hazli YAH@ALIAS<sup>5</sup>

**RESUMO:** A literatura em língua malaia é um componente essencial no ensino e aprendizagem de línguas e, portanto, o componente de literatura é cada vez mais enfatizado como um assunto importante nas escolas secundárias da Malásia. Portanto, a pesquisa indica a necessidade de determinar as estratégias dos alunos para aprender a literatura malaia. Esta pesquisa visa examinar as estratégias preferidas por alunos do ensino médio para aprender a literatura malaia de perspectivas ambientais, psicológicas, sociológicas e práticas. O estudo empregou um método de pesquisa no qual um questionário autodesenvolvido foi usado para coletar dados de uma amostra de 160 alunos do quarto ano de literatura de escolas secundárias selecionadas em Terengganu, Malásia. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva compreendendo média e desvio padrão por meio do software SPSS Versão 21. Os resultados revelaram que os alunos preferem aprender a literatura malaia sentados em uma cadeira ou mesa e necessitam de um ambiente silencioso, bem iluminado e equipado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Componente de literatura. Aprendizagem de línguas. Cultura malaia. Escolas secundárias.

---

<sup>1</sup> Universidade Sultão Zainal Abidin, Terengganu – Malásia. Mestrado, Faculdade de Línguas e Comunicação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7922-7993>. E-mail: [jijidianaazmi@unisza.edu.my](mailto:jijidianaazmi@unisza.edu.my)

<sup>2</sup> Universidade Sultão Zainal Abidin, Terengganu – Malásia. Doutorado, Faculdade de Línguas e Comunicação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8260-2894>. E-mail: [isyaku87@gmail.com](mailto:isyaku87@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Sultão Zainal Abidin, Terengganu – Malásia. Doutorado, Faculdade de Línguas e Comunicação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4712-5332>. E-mail: [mohdnazri@unisza.edu.my](mailto:mohdnazri@unisza.edu.my)

<sup>4</sup> Universidade Sultão Zainal Abidin, Terengganu – Malásia. Mestrado, Faculdade de Línguas e Comunicação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4889-2904>. E-mail: [esuhaimi@unisza.edu.my](mailto:esuhaimi@unisza.edu.my)

<sup>5</sup> Universidade Sultão Zainal Abidin, Terengganu – Malásia. Mestrado, Faculdade de Línguas e Comunicação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3984-780X>. E-mail: [mohdhazli@unisza.edu.my](mailto:mohdhazli@unisza.edu.my)

**RESUMEN:** *La literatura en lengua malaya es un componente esencial en la enseñanza y el aprendizaje de idiomas y, por lo tanto, el componente literario se enfatiza cada vez más como una materia importante en las escuelas secundarias de Malasia. Por lo tanto, la investigación indica la necesidad de determinar las estrategias de los estudiantes para el aprendizaje de la literatura malaya. Esta investigación tiene como objetivo examinar las estrategias preferidas por los estudiantes de secundaria en el aprendizaje de la literatura malaya desde perspectivas ambientales, psicológicas, sociológicas y prácticas. El estudio empleó un método de encuesta en el que se utilizó un cuestionario de desarrollo propio para recopilar datos de una muestra de 160 estudiantes de cuarto año en el flujo de literatura de escuelas secundarias seleccionadas en Terengganu, Malasia. Los datos se analizaron utilizando estadísticas descriptivas que comprenden la media y la desviación estándar a través del software SPSS, versión 21. Los hallazgos revelaron que los estudiantes prefieren aprender la literatura malaya sentados en una silla o mesa y requieren un ambiente tranquilo, bien iluminado y equipado.*

**PALABRAS CLAVE:** *Componente de literature. Aprendizaje de idiomas. Cultura Malaya. Escuelas secundarias.*

**ABSTRACT:** *Malay language literature is an essential component in language teaching and learning, and thus, the literature component is increasingly emphasized as an important subject in Malaysian secondary schools. Therefore, research indicates the need to determine students' strategies for learning the Malay literature. This research aims to examine the strategies preferred by secondary school students in learning the Malay literature from environmental, psychological, sociological, and practical perspectives. The study employed a survey method in which a self-developed questionnaire was used to collect data from a sample of 160 fourth-year students in the literature from selected secondary schools in Terengganu, Malaysia. The data were analyzed using descriptive statistics comprising the mean and standard deviation via the SPSS software Version 21. The findings revealed that the students prefer to learn the Malay literature while sitting on a chair or table and require a quiet, well-lighted, and equipped environment.*

**KEYWORDS:** *Literature component. Language learning. Malay culture. Secondary schools*

## Introdução

O componente literário é cada vez mais enfatizado como um assunto importante nas escolas secundárias da Malásia (ATEK *et al.*, 2021; RASHID; VETHAMANI; RAHMAN, 2010). Como tal, um currículo especial tem sido formulado pelo governo malaio desde 2000 para incorporar elementos de literatura na aprendizagem da língua malaia no nível secundário. Este currículo está sendo gradualmente melhorado de tempos em tempos. Isto porque o componente de literatura é considerado pelo governo como um elemento essencial no aprendizado da língua, tanto formal quanto informalmente. Além disso, a pesquisa enfatiza que o aprendizado da literatura poderia melhorar as habilidades de escrita dos estudantes, incluindo a sintaxe e o conhecimento gramatical (ATEK *et al.*, 2021). A aprendizagem de língua e

literatura também pode ser um dos determinantes significativos da formação da identidade dos estudantes (AZMI *et al.*, 2020). Assim, um currículo de literatura eficaz pode ajudar os estudantes a desenvolver a auto identidade, bem como habilidades linguísticas e de comunicação.

Conforme declarado por Brass (2013), há dois objetivos primários no ensino dos componentes da literatura nas escolas secundárias: 1) incentivar os alunos a expressar opiniões e pontos de vista; 2) ajudar os alunos a desenvolver habilidades de leitura e escrita, assim como a compreender obras literárias. Entretanto, alguns estudos mencionaram que determinar uma abordagem apropriada para o aprendizado da literatura continua sendo um grande desafio (AZIZ; NASHARUDIN, 2010; ATEK *et al.*, 2021). Assim, a superação desta fraqueza poderia ajudar o Ministério da Educação da Malásia a fortalecer o componente literário. Esta pesquisa, portanto, visa examinar as estratégias preferidas pelos estudantes do ensino médio no aprendizado da literatura malaia sob perspectivas ambientais, psicológicas, sociológicas e práticas. Até certo ponto, este estudo pode ajudar a melhorar as habilidades linguísticas e de comunicação dos estudantes, particularmente no contexto malaio.

## Revisão da literatura

### *Componentes cognitivos na compreensão de textos literários*

A linguagem literária refere-se à forma de uma língua usada na literatura, e todas as línguas têm literatura oral ou escrita (BOBKINA; DOMINGUEZ, 2014). O uso da linguagem oral ou escrita como meio de transferência de informações exige clareza e precisão (SEGABUTLA; EVANS, 2019). Entretanto, na literatura, a linguagem exige uma cuidadosa seleção e disposição das palavras tanto na fala quanto na escrita (ATEK *et al.*, 2021; RASHID *et al.*, 2010). A beleza dos gêneros literários, como o romance, a poesia e a prosa, é que eles são usados para expressar sentimentos e ideias, bem como para revelar as experiências dos autores (AZMI; HASSAN; SIDEK, 2020).

Além disso, sentimentos e ideias são expressos através de linguagem figurativa ou dispositivos literários tais como símile, metáfora, simbolismo e imagética (HARYA, 2017). Assim, os sentimentos dos leitores ou ouvintes são desencadeados através de dispositivos literários, o que leva à imaginação e às emoções. Outra característica da linguagem literária é que ela prioriza um "valor de gosto" e um "valor de significado" equilibrados. O equilíbrio entre

o valor do gosto e o valor do significado refere-se à escolha e disposição das palavras que formam as expressões encontradas nos materiais de leitura.

Os termos "cognitivo" e "compreensão" estão intimamente relacionados a processos mentais e de saída. Eles geralmente envolvem pensar para interpretar, aprender e compreender algo. O papel do processo cognitivo na leitura e compreensão é multidimensional e intercalado entre seus componentes incluídos em diversas variáveis-chave, incluindo reconhecimento de vocabulário, compreensão linguística e estratégias de leitura (BERNHARDT, 2010; GRABE; STOLLER, 2019; STAHL; FLANIGAN; MCKENNA, 2009; NASSAJI, 2003).

Embora haja dificuldades em concluir com precisão a contribuição dos componentes cognitivos na compreensão da leitura, os estudiosos no campo da leitura concordam em duas orientações cruciais; processos de compreensão de leitura de nível inferior e superior (DROOP; VERHOEVEN, 2003; GRABE; STOLLER, 2019; JEON; YAMASHITA, 2014; KREMMEL; BRUNFAUT; ALDERSON 2015; NASSAJI, 2003). Considerando estes dois níveis de processamento, os estudiosos categorizaram as habilidades de leitura com base nas habilidades cognitivas possuídas pelo leitor.

Além disso, Hellekjær, Brevik e Olsen (2016) explicaram que "o processo de baixo nível, de baixo para cima, envolve o reconhecimento das palavras escritas no texto junto com informações gramaticais relevantes, o que, por sua vez, depende do reconhecimento automático de palavras (decodificando palavras e relacionando impressão com som)" (p. 162). Este processo, de acordo com os autores, oferece a base para o processamento de cima para baixo, de nível superior, o que implica a criação de significado em um processo interativo entre as informações no material de leitura, o conhecimento da linguagem e do conteúdo do leitor, e as habilidades e estratégias de processamento do leitor.

Além disso, Grabe e Stoller (2019) enumeraram cinco componentes cognitivos significativos que contribuem para a compreensão da leitura: a) conhecimento sintático e habilidades de processamento; b) estratégias de leitura que apoiam a compreensão; c) a integração de estratégias de leitura e processamento de nível superior para desenvolver a leitura estratégica; d) o papel do conhecimento do discurso; e) a centralidade do conhecimento do vocabulário (p. 195). A este respeito, Tunmer e Hoover (2014) discutiram a relação dos componentes cognitivos com o processo de compreensão da leitura. Os autores também explicaram os fundamentos cognitivos na leitura de aprendizagem que contribuem para a capacidade do leitor de compreender o material de leitura.

### ***Estratégias de aprendizagem entre estudantes na Malásia***

Em certa medida, as estratégias de aprendizagem têm uma influência positiva nos resultados de aprendizagem e no sucesso acadêmico dos estudantes. Esta noção foi comprovada por vários estudos realizados recentemente (ARIFFIN; ABDUL HALIM; DARUS, 2021; HANID; SAID; YAHAYA, 2020; MAHAMOD, 2021). Por exemplo, Razak, Ismail, Aziz, e Babikkoi (2012) avaliaram as estratégias de aprendizagem empregadas pelos estudantes do ensino médio na Malásia. Os resultados mostraram que as estratégias de aprendizado podem revelar o interesse dos alunos em aprender o assunto. Os estudantes tendem a empregar diferentes categorias de estratégias de aprendizagem, incluindo memorização, cognitivo, compensação, metacognitivo, afetivo, e aspectos sociais. Além disso, Ariffin *et al.* (2021) descobriram que as estratégias metacognitivas "foram úteis aos estudantes no planejamento e organização de seus estudos" (p. 267).

De acordo com Hanid *et al.* (2020), os instrutores são encorajados a planejar componentes de ensino e aprendizagem bem estruturados que levem em consideração as necessidades e objetivos de aprendizagem dos estudantes, bem como as formas de apoio, tais como equipamentos de aprendizagem e os tipos de estratégias de aprendizagem adequadas às necessidades dos estudantes. Assim, estratégias de aprendizagem apropriadas devem ser determinadas para melhorar a qualidade do processo de aprendizagem. Os estudantes devem empregar estratégias de aprendizagem eficazes "para ajudá-los a aprender mais eficiente e efetivamente" (ARIFFIN *et al.*, 2021, p. 261). De acordo com Ghavifekr (2020), "os estudantes devem ser alunos ativos no processo de aprendizagem a partir de vários aspectos" (p. 9), tais como pontos de vista ambientais, cognitivos e práticos. Por exemplo, Ghavifekr (2020) argumentou que o sucesso do aprendizado também depende, em certa medida, da capacidade da escola de enriquecer o ambiente de aprendizado.

Alguns estudos demonstram o uso de jogos como estratégia de aprendizagem (ATMA; AZMI; HASSAN, 2020; HANID *et al.*, 2020; NG; AZIZIE; CHEW, 2021). Hanid *et al.* (2020) realizaram uma meta-análise para identificar estratégias de aprendizagem implementadas utilizando a tecnologia de Realidade Aumentada. Os resultados revelaram que "aprendizagem interativa, aprendizagem baseada em jogos, aprendizagem colaborativa e aprendizagem experimental são as estratégias dominantes" (p. 51) utilizadas pelos estudantes. Além disso, Ng, Azizie e Chew (2021) identificaram algumas vantagens dos jogos no ambiente de aprendizagem, incluindo o desenvolvimento da aprendizagem independente, bem como uma experiência de aprendizagem positiva.

Além disso, a aprendizagem colaborativa tem sido descrita como uma importante estratégia de aprendizagem adotada pelos estudantes. Ghavifekr (2020) descobriu que os estudantes preferem trabalhar em grupo do que individualmente, o que indica seu desejo de aprendizagem colaborativa. Os estudantes acreditam que "o aprendizado colaborativo encoraja a todos a trabalhar melhor com os outros e melhora a socialização entre os membros" (p. 9). Segundo Ghavifekr, "a aprendizagem colaborativa torna o processo de ensino e aprendizagem mais criativo" (p. 20).

Além disso, Ariffin *et al.* (2021) examinaram as estratégias utilizadas pelos estudantes na aprendizagem de línguas e sua correlação com o desempenho acadêmico. De acordo com os resultados, as estratégias de aprendizagem "foram úteis aos estudantes no planejamento e organização de seus estudos" (p. 261). As estratégias de aprendizagem "impactaram positivamente os estudantes" (p. 261). Entretanto, a correlação entre as estratégias de aprendizagem dos estudantes e seu desempenho acadêmico foi considerada insignificante.

Muito poucos estudos se concentraram nas estratégias preferidas pelos estudantes no aprendizado da língua malaia, particularmente no contexto malaio. Por exemplo, Mahamod (2021) determinou as estratégias utilizadas pelos estudantes do ensino médio no aprendizado da língua malaia. Os resultados mostram que, em uma medida moderada, falar é a estratégia mais preferida pelos estudantes, seguida por estratégias de escuta, escrita e leitura, respectivamente. De acordo com o estudo, estratégias de aprendizado eficazes podem ser usadas "como um meio de melhorar o domínio da língua malaia entre os estudantes" (p. 31). Entretanto, segundo nosso conhecimento, nenhum dos estudos anteriores investigou as estratégias adotadas pelos estudantes do componente literário malaio no nível do ensino médio, que este estudo tem por objetivo examinar.

## Metodologia

Este estudo empregou um método de pesquisa para determinar as estratégias utilizadas no aprendizado do componente de literatura malaia nas escolas secundárias malaias. O método de pesquisa é descrito por Creswell (2012) como uma das técnicas mais utilizadas entre os pesquisadores em vários campos devido a suas diversas vantagens. As vantagens dos métodos de pesquisa incluem sua capacidade de medir as características de um grande grupo de indivíduos, facilitar o processo de coleta de dados e fornecer dados adequados em um curto espaço de tempo (COHEN; MANION; MORRISON, 2007). De acordo com Neuman (2000), os resultados obtidos de uma pesquisa podem ser generalizados para uma população maior.

### **Coleta de dados**

Este estudo utilizou um questionário autodesenvolvido como ferramenta de coleta de dados. Ele consiste em 28 itens medidos usando a Escala Likert de cinco pontos. O questionário foi administrado a uma amostra aleatoriamente selecionada de 160 estudantes do quarto ano do fluxo de literatura de duas escolas secundárias em Terengganu, Malásia: 1) Sekolah Menengah Ibrahim Fikri; 2) Sekolah Menengah Kebangsaan Dato' Razali Ismail. A amostra foi determinada usando a fórmula de Krejcie e Morgan (1970) para os cálculos de tamanho da amostra.

### **Análise de dados**

Antes da coleta e análise dos dados reais, os itens do questionário foram pilotados usando a avaliação de especialistas e o Alfa de Cronbach para determinar a capacidade dos instrumentos de fornecer resultados válidos. Primeiramente, os itens do questionário foram avaliados por dois especialistas e revisados com base em suas sugestões. Em segundo lugar, o Alfa de Cronbach revelou um valor de 0,782, que é considerado um nível de alta confiabilidade (CRONBACH, 1951). Instrumentos de pesquisa com alto grau de confiabilidade poderiam fornecer resultados mais precisos (HASSAN *et al.*, 2021). Posteriormente, os dados foram analisados utilizando estatísticas descritivas, incluindo a média e o desvio padrão através do software SPSS Versão 21 em  $\leq 0,05$  nível de alfa.

### **Resultados e Discussão**

Este estudo se concentra em estratégias para aprender o componente de literatura malaia entre os estudantes das escolas secundárias malaias. Todos os questionários (160) administrados aos estudantes foram devolvidos, o que significa uma taxa de resposta de 100%. Como explicado anteriormente, as estratégias de aprendizado foram examinadas de perspectivas ambientais, psicológicas, sociológicas e práticas. Como foi utilizada a escala Likert de cinco pontos, as estratégias de aprendizado são medidas dentro da faixa de 0,00-5,00 valores médios. Os resultados são relatados nas seções subsequentes.

### ***Estratégias de aprendizagem sob o ponto de vista ambiental***

A primeira parte dos resultados descreve as estratégias de aprendizagem dos estudantes do componente de literatura malaia do aspecto ambiental, que foi medido usando os itens 1-7 do questionário. Esta parte é descrita com base no nível indicador de valores médios baixos, moderados e altos. Os resultados relacionados às estratégias de aprendizagem dos estudantes a partir do aspecto ambiental são apresentados na Tabela 1 da seguinte forma.

**Tabela 1** - Estratégias de aprendizagem dos estudantes baseadas no aspecto ambiental

SN	Itens	Média (DP)
1	Eu aprendo literatura malaia em um ambiente com pouca luz	2.82(0.80)
2	Eu aprendo literatura malaia em um ambiente barulhento	1.92(0.59)
3	Eu aprendo literatura malaia em um ambiente tranqüilo	3.18(0.68)
4	Aprendo literatura malaia enquanto me deito na cama ou no chão	2.43(0.86)
5	Sinto-me rapidamente sonolento enquanto leio a literatura malaia em uma cadeira	2.24(0.73)
6	Eu aprendo literatura malaia em um lugar bem iluminado	3.35(0.59)
7	Aprendo a literatura malaia enquanto estou sentado em uma cadeira ou mesa	3.45(0.68)
Média Total		2.77(0.70)

Indicador de valor: baixo=0.1-2.99, moderado=3.0-3.49, alto=3.5-5

Fonte: Elaborado pelos autores

Como mostrado na Tabela 1, a pontuação média geral das estratégias de aprendizagem dos estudantes sob a perspectiva ambiental é baixa (Média=2,77) com um desvio padrão de 0,70. Além disso, a média das notas varia de 1,92 a 3,45. Em particular, é menos provável que os estudantes aprendam a literatura malaia em um ambiente com pouca luz (Média=2,82), em um ambiente ruidoso (Média=1,92), ou deitados na cama ou no chão (Média=2,43). Eles preferem aprender ou ler a literatura malaia em um ambiente silencioso (Média=3,18), em um ambiente luminoso (Média=3,35), ou em uma cadeira ou mesa (Média=3,45). Estes resultados indicam que os estudantes necessitam de um ambiente silencioso, bem iluminado e equipado para aprender o componente de literatura malaia de forma eficaz.

Além disso, o aprendizado da literatura malaia em uma cadeira ou mesa tem o maior valor médio (Média=3,45), seguido por um ambiente bem iluminado (Média=3,35). Portanto, os estudantes especificaram sentar-se em uma cadeira ou mesa como a estratégia de aprendizagem mais preferida. Estes resultados são consistentes com a afirmação de Ghavifekr (2020) de que, em certa medida, a capacidade da escola de enriquecer o ambiente de aprendizagem representa um dos fatores importantes que determinam resultados positivos de aprendizagem. Além disso, Hanid *et al.* (2020) mencionaram a necessidade de componentes bem estruturados de ensino e aprendizagem, bem como as necessidades dos estudantes e os



equipamentos de aprendizagem como fatores significativos que determinam o sucesso da aprendizagem.

### ***Estratégias de aprendizagem sob o ponto de vista psicológico***

A segunda parte dos resultados descreve as estratégias de aprendizagem dos estudantes do componente de literatura malaia a partir da perspectiva psicológica, que foi medida usando os itens 8-14 do questionário. Esta parte também é descrita com base no nível indicador de valores médios baixos, moderados e altos. Os resultados relacionados às estratégias de aprendizagem dos estudantes a partir de uma perspectiva psicológica são apresentados na Tabela 2 da seguinte forma.

**Tabela 2** - Estratégias de aprendizagem dos estudantes a partir da perspectiva psicológica

SN	Itens	Média (DP)
8	Quero ter uma boa nota no componente de literatura malaia	3.45(0.78)
9	Eu fico feliz quando tenho boas notas no componente de literatura malaia	3.82(0.94)
10	Realizo diligentemente as tarefas de literatura malaia que me foram atribuídas	2.92(0.51)
11	Eu faço bem minhas tarefas de literatura malaia para fins de avaliação	3.18(0.59)
12	Eu rapidamente me aborreço quando aprendo coisas novas sobre a literatura malaia	2.54(0.48)
13	Lembro-me de executar as tarefas de literatura malaia se instruído	3.15(0.58)
14	Sempre esqueço de fazer ou terminar meus trabalhos de casa de literatura malaia	3.21(0.63)
Média Total		3.18(0.64)

Indicador de valor: baixo=0.1-2.99, moderado=3.0-3.49, alto=3.5-5

Fonte: Elaborado pelos autores

Como apresentado na Tabela 1, a pontuação média geral das estratégias de aprendizagem dos estudantes sob a perspectiva psicológica é moderada (Média=3,18) com um desvio padrão de 0,64. Além disso, as notas médias variam de 2,54 a 3,82. Os estudantes ficam extremamente felizes quando obtêm boas notas no componente de literatura malaia (Média=3,82). De forma moderada, eles aprendem o componente de literatura malaia com o desejo de obter uma boa nota (Média=3,45) e realizam suas tarefas de literatura malaia para fins de avaliação (Média=3,18). Eles se lembram de realizar suas tarefas de literatura malaia (Média=3,15), mas sempre se esquecem de realizar suas tarefas de casa (Média=3,21). Entretanto, os estudantes não executam diligentemente as tarefas de literatura malaia (Média=2,92), mas é pouco provável que se aborreçam ao aprender coisas novas sobre a literatura malaia (Média=2,54).

Estes resultados indicam que os estudantes estão menos preocupados com as tarefas da literatura malaia, mas aspiram a obter boas notas e é improvável que se aborreçam quando aprendem as matérias da literatura malaia. A estratégia de aprendizagem mais preferida dos estudantes a partir de uma perspectiva psicológica é ler com o desejo de obter uma nota alta nas disciplinas de literatura malaia. Assim, como apontado por Ariffin et al. (2021), as estratégias de aprendizagem estão correlacionadas com o desempenho acadêmico dos estudantes, embora esta associação tenha sido considerada insignificante.

### *Estratégias de aprendizagem sob o ponto de vista sociológico*

A terceira parte dos resultados descreve as estratégias de aprendizagem dos estudantes do componente de literatura malaia a partir da perspectiva sociológica, que foi medida usando os itens 14-21 do questionário. Esta parte também é descrita com base no nível indicador de valores médios baixos, moderados e altos. Os resultados relacionados às estratégias de aprendizagem dos estudantes a partir de uma perspectiva sociológica são apresentados na Tabela 3 da seguinte forma.

**Tabela 3** - Estratégias de aprendizagem dos estudantes sob a perspectiva sociológica

SN	Itens	Média (DP)
15	Eu estudo apenas a literatura malaia	3.14(0.52)
16	Eu estudo literatura malaia junto com um ou dois amigos	2.89(0.88)
17	Estudo a literatura malaia em grupos com muitos colegas	3.05(0.56)
18	Estou acompanhado por adultos enquanto estudo a literatura malaia	2.78(0.71)
19	Às vezes eu gosto de estudar literatura malaia com meus amigos	3.26(0.64)
20	Estudar literatura malaia com meus colegas me deixa desconfortável	1.86(0.79)
21	Aprender a literatura com adultos torna minha compreensão difícil	3.42(0.72)
Média Total		2.91(0.68)

Indicador de valor: baixo=0.1-2.99, moderado=3.0-3.49, alto=3.5-5

Fonte: Elaborado pelos autores

Como mostrado na Tabela 3, a pontuação média geral das estratégias de aprendizagem dos estudantes sob a perspectiva sociológica é baixa (Média=3,18) com um desvio padrão de 0,68. Além disso, as notas médias variam de 1,86 e 3,42. Os estudantes acreditam que o aprendizado da literatura malaia com adultos torna sua compreensão difícil a uma extensão moderada (Média=3,42). Entretanto, eles tendem a acreditar que aprender a literatura malaia com os colegas não os deixa desconfortáveis (Média=1,86). Em uma extensão moderada, os estudantes preferem aprender a literatura malaia sozinhos (Média=3,14) e, às vezes, com amigos (Média=3,26).

Estas descobertas significam que os estudantes se sentem à vontade para aprender o componente de literatura malaia se estudarem sozinhos ou junto com seus amigos ou colegas. Assim, a estratégia mais preferida do aspecto sociológico é ler sozinho e evitar a companhia de adultos. Este tipo de estratégia de aprendizagem não ajuda a obter os benefícios da aprendizagem colaborativa. Como discutido por Ghavifekr (2020), o aprendizado em grupo permite aos estudantes trocar ideias com os colegas e compartilhar conhecimentos e experiências para tornar o processo de aprendizado mais eficaz. Ao contrário das conclusões do presente estudo, o estudo de Ghavifekr (2020) revelou que os estudantes preferem trabalhar em grupo em vez de individualmente.

### *Estratégias de aprendizagem sob o ponto de vista prático*

A quarta parte dos resultados descreve as estratégias de aprendizagem dos estudantes do componente de literatura malaia a partir da perspectiva prática, que foi medida usando os itens 21-28 do questionário. Esta parte também é descrita com base no nível indicador de valores médios baixos, moderados e altos. Os resultados relacionados às estratégias de aprendizagem dos estudantes sob uma perspectiva prática são apresentados na Tabela 4 como segue.

**Tabela 4** - Estratégias de aprendizagem dos estudantes com base no aspecto físico

SN	Itens	Média (DP)
22	Aprendo muito bem a literatura malaia através da leitura	3.01(0.55)
23	Aprendo muito bem a literatura malaia através da escrita	2.81(0.61)
24	Eu aprendo bem a literatura malaia através da escuta	3.21(0.68)
25	Aprendo algo novo sobre a literatura malaia através de jogos	3.28(0.87)
26	Eu aprendo bem a literatura malaia se estudar cedo pela manhã	2.90(0.70)
27	Eu aprendo bem a literatura malaia se estudar à tarde	2.31(0.78)
28	Eu aprendo bem a literatura malaia se estudar à noite	3.13(0.84)
Average Total Mean		2.92(0.71)

Indicador de valor: baixo=0.1-2.99, moderado=3.0-3.49, alto=3.5-5

Fonte: Elaborado pelos autores

Como ilustrado na Tabela 4, a pontuação média geral das estratégias de aprendizagem dos estudantes sob a perspectiva prática é baixa (Média=2,92) com um desvio padrão de 0,71. Além disso, a média das notas varia de 2,31 a 3,28. De forma moderada, os estudantes aprendem muito bem a literatura malaia através da leitura (Média=3,01), audição (Média=3,21), jogos (Média=3,28), e à noite (Média=3,13). Entretanto, é menos provável que aprendam a literatura

malaia através da escrita (Média=2,81), pela manhã (Média=2,90), ou à tarde (Média=2,31). Estes resultados sugerem que os estudantes têm mais probabilidade de aprender literatura malaia através da leitura, da escuta e de jogos. No entanto, a estratégia menos preferida do ponto de vista prático é aprender à noite, talvez porque os alunos muitas vezes ficam exaustos depois de estudar na escola. Semelhante aos resultados deste estudo, Mahamod (2021) descobriu que falar e ouvir representam as estratégias de aprendizagem mais preferidas entre os alunos. Entretanto, o estudo de Mahamod identificou a leitura como a estratégia menos preferida. Além disso, estudos anteriores demonstram o uso de jogos como estratégia de aprendizagem (ATMA *et al.*, 2020; HANID *et al.*, 2020; NG; AZIZIE; CHEW, 2021).

## Conclusão

Este estudo examinou estratégias para o aprendizado do componente de literatura malaia entre os estudantes. De acordo com os resultados, os estudantes aprendem a literatura malaia enquanto sentados em uma cadeira ou em escolas secundárias da Malásia a partir de uma mesa de perspectivas ambientais, psicológicas, sociológicas e práticas e requerem um ambiente silencioso, bem iluminado e equipado. Os alunos também leem com o desejo de obter uma nota alta nas matérias de literatura malaia. Eles leem sozinhos e evitam a companhia de adultos. Além disso, os alunos aprendem literatura malaia através da leitura, escuta, jogos, e à noite. Os resultados deste estudo podem ser úteis para educadores e instrutores de literatura no desenvolvimento de um meio eficaz de ensinar o componente de literatura malaia com base nas necessidades e estratégias de aprendizagem dos estudantes. Espera-se também que os resultados deste estudo possam ajudar os estudantes a desenvolver estratégias de aprendizagem mais criativas para alcançar resultados de aprendizagem positivos. Entretanto, este estudo limita-se a uma análise quantitativa das estratégias de aprendizagem dos estudantes secundários do componente de literatura malaia. Assim, estudos adicionais podem adotar uma abordagem qualitativa para fornecer uma análise mais profunda deste fenômeno, particularmente no contexto malaio.

## REFERÊNCIAS

- ARIFFIN, K.; ABDUL HALIM, N.; DARUS, N. A. Discovering students' strategies in learning English online. **Asian Journal of University Education (AJUE)**, v. 7, n. 1, p. 261-268, 2021.
- ATEK, E. S. E. *et al.* Approaches to the teaching of English literature preferred by students in selected Malaysian secondary schools. **Journal of Siberian Federal University. Humanities & Social Sciences**, v. 14, n. 3, p. 396-407, 2021. DOI: 10.17516/1997-1370-0729
- ATMA, A. M. A.; AZMI, M. N.; HASSAN, I. The influence of modern video games on children's second language acquisition. **International Journal of Scientific and Technology Research**, v. 9, n. 8, p. 319-323, 2020.
- AZIZ, M. A.; NASHARUDIN, S. N. S. **An investigation on approaches used to teach literature in the ESL classroom: A case study of Sekolah Menengah Kebangsaan Taman Desa Skudai, Johor Bahru, 2010.** Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/11786469.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2021.
- AZMI, M. N. L. *et al.* English language learning, environment, and the formation of Islamic self-identity among students in selected religious secondary schools. **International Journal of Innovation, Creativity and Change**, v. 11, n. 7, p. 466-482. 2020.
- AZMI, M. N. L.; HASSAN, I.; SIDEK, M. H. A. **Analyzing Trauma in Poems: A Critical Thinking Perspective.** 1. ed. Terengganu: UniSZA Press. 2020.
- BERNHARDT, E. **Understanding advanced second-language reading.** London: Routledge. 2010.
- BOBKINA, J.; DOMINGUEZ, E. The use of literature and literary texts in the EFL classroom; between consensus and controversy. **International Journal of Applied Linguistics and English Literature**, v. 3, n. 2, p. 248-260. 2014. DOI: 10.7575/aiac.ijalel.v.3n.2p.248
- COHEN, L.; MANION, L.; MORRISON, K. **Research methods in education.** New York: Routledge. 2007.
- CRESWELL, J. W. **Educational Research: Planning, Conducting and Evaluating Quantitative and Qualitative Research.** 4. ed. London: Pearson Education. 2012.
- CRONBACH, L. J. Coefficient alpha and the internal structure of tests. **Psychometrika** v. 16, n. 3, p. 297-334. 1951. DOI:10.1007%252fbf02310555 334.
- DROOP, M.; VERHOEVEN, L. Language proficiency and reading ability in first-and second-language learners. **Reading research quarterly**, v. 38, n. 1, p. 78-103, 2003. DOI: 10.1598/rrq.38.1.4
- GHAVIFEKR, S. Collaborative learning: A Key to enhance students' social interaction skills. **MOJES: Malaysian Online Journal of Educational Sciences**, v. 8, n. 4, p. 9-21. 2020.

GRABE, W.; STOLLER, F. L. **Teaching and researching reading**. London: Routledge. 2019.

HANID, M. F. A.; SAID, M. N. H. M.; YAHAYA, N. Learning strategies using Augmented Reality Technology in education: Meta-analysis. **Universal Journal of Educational Research**, v. 8, p. 51-56, 2020. DOI: 10.13189/ujer.2020.081908

HARYA, T. D. An analysis of figurative languages used in Coelho's novel entitled "Alchemist". **Premise: Journal of English Education and Applied Linguistics**, v. 5, n. 2, p. 46-63, 2017. DOI: 10.24127/pj.v5i2.815

HASSAN, I. *et al.* Reading habits and their correlation with reading achievement among ESL learners in selected Malaysian secondary schools. **Arab World English Journal**, v. 12, n. 3, p. 385-399, 2021. DOI: 10.24093/awej/vol12no3.27

HELLEKJÆR, G.; BREVIK, L.; OLSEN, R. V. The complexity of second language reading. **Reading in a Foreign Language**, v. 28, n. 2, p. 161-182. 2016.

JEON, E. H.; YAMASHITA, J. L2 reading comprehension and its correlates: A meta-analysis. **Language learning**, v. 64, n. 1, p. 160-212, 2014. DOI: 10.1111/lang.12034

KREJCIE, R. V.; MORGAN, D. W. Determining sample size for research activities. **Educational and Psychological Measurement**, v. 30, n. 3, p. 607-610, 1970. DOI: 10.1177/001316447003000308

KREMMEL, B.; BRUNFAUT, T.; ALDERSON, J. C. Exploring the role of phraseological knowledge in foreign language reading. **Applied Linguistics**, v. 38, n. 6, p. 848-870, 2017. DOI: 10.1093/applin/amv070

MAHAMOD, Z. *et al.* Malay Language Learning Strategies Use Among Chinese Student Through Attitude and Learning Skills. **Turkish Journal of Computer and Mathematics Education (TURCOMAT)**, v. 12, n. 5, p. 31-43. 2021.

NASSAJI, H. L2 vocabulary learning from context: Strategies, knowledge sources, and their relationship with success in L2 lexical inferencing. **Tesol Quarterly**, v. 37, n. 4, p. 645-670. 2003. DOI: 10.2307/3588216

NEUMAN, W. L. **Social research methods: Qualitative and quantitative approaches**. Needham Height, MA: Allyn& Bacon. 2000.

NG, L. L.; AZIZIE, R. S.; CHEW, S. Y. Factors influencing ESL players' use of vocabulary learning strategies in massively multiplayer online role-playing games (MMORPG). **The Asia-Pacific Education Researcher**, p. 1-13. 2021. DOI: 10.1007/s40299-021-00578-6

RASHID, R. A.; VETHAMANI, M. E.; RAHMAN, S. B. A. Approaches employed by teachers in teaching literature to less proficient students in Form 1 and Form 2. **English Language Teaching**, v. 3, n. 4), p. 87-99, 2010.

RAZAK, N. Z. A. *et al.* Assessing the use of English language learning strategies among secondary school students in Malaysia. **Procedia-Social and Behavioral Sciences**, v. 66, p. 240-246, 2012. DOI: 10.1016/j.sbspro.2012.11.266

SEGABUTLA, M. H.; EVANS, R. Lack of lecturer clarity during instruction: Possible reason for poor throughput? **South African Journal of Higher Education**, v. 33, n. 3, p. 115-131. 2019. DOI: 10.20853/33-3-2224

STAHL, K. A. D.; FLANIGAN, K.; MCKENNA, M. C. **Assessment for reading instruction**. New York: Guilford Publications. 2009.

TUNMER, W. E.; HOOVER, W. A. **The cognitive foundations of learning to read: A conceptual framework for teaching beginning reading** (Unpublished manuscript). Massey University, New Zealand. 2014.

### Como referenciar este artigo

AZMI, N. J.; HASSAN, I.; AZMI, M. N. L.; ATEK, E. S. E.; YAH@ALIAS, M. H. Estratégias para aprender o componente da literatura malaia nas escolas secundárias da Malásia. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 26, n. esp. 1, e022040, mar. 2022. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v26iesp.1.16516>

**Submetido em:** 03/11/2021

**Revisões requeridas em:** 21/12/2021

**Aprovado em:** 20/02/2022

**Publicado em:** 31/03/2022

Gestão de traduções e versões: Editora Ibero-Americana de Educação